

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO

PERCEPTION OF ACCOUNTING SCIENCES ON INTERDISCIPLINARITY IN TEACHING

GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA

Universidade Federal da Paraíba

CARLA JANAINA FERREIRA NOBRE

Universidade Federal da Paraíba

RONALDO JOSÉ RÊGO DE ARAÚJO

Universidade Federal da Paraíba

RAÍSSA AGLÉ MOURA DE SOUSA

Centro Universitário de João Pessoa

Recebido em 21/04/18

Avaliado pelo sistema *double blind review* e solicitado revisões em 30/04/18

Aceito para publicação pelo Editor Chefe Dr. Leonardo José Seixas Pinto em 30/05/18 e publicado em 20/06/18

RESUMO

Para atender as exigências que o mercado requer do profissional contábil, as Instituições de Ensino Superior vêm buscando desenvolver práticas pedagógicas voltadas à interdisciplinaridade, sendo caracterizada como principal ferramenta capaz de romper com a fragmentação do ensino. Essas práticas consistem em ações que envolvem o compartilhamento de saberes e integração disciplinar, proporcionando um conhecimento homogêneo, relevante e sistêmico da contabilidade. Diante disso, a presente pesquisa teve o intuito de verificar como os discentes percebem práticas pedagógicas interdisciplinares desempenhadas pelos docentes, durante o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Realizou-se uma pesquisa de levantamento, com aplicação de questionário aos discentes do último ano letivo de curso consistindo numa amostra de 76 respondentes. A partir da análise descritiva dos resultados, constatou-se que os discentes percebem parcialmente a prática interdisciplinar por parte dos docentes, mostrando também consciência dos discentes sobre a relevância dessas práticas para o desenvolvimento profissional. A pesquisa contribui para o fortalecimento teórico do assunto no âmbito contábil, além de gerar caráter reflexivo sobre atividades pedagógicas que podem ser desenvolvidas ou melhoradas para alcançar uma maior interdisciplinaridade no curso.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade; Ciências Contábeis; Discentes.

ABSTRACT

To meet the requirements of the accounting professional's market, higher education institutions can become focused on pedagogy focused on interdisciplinarity, being characterized as the main tool capable of breaking with a fragmentation of teaching. These practices consist of actions that involve the sharing of knowledge and disciplinary integration, providing a homogeneous, relevant and systemic knowledge of accounting. Therefore, a present research was aimed at selecting the knowledge about interdisciplinary pedagogical practices of children by teachers, during the course of Accounting Sciences of the Federal University of Paraíba (UFPB). A survey was carried out with the application of a questionnaire to the students of the last academic year of the course consisting of a sample of 76 respondents. From the descriptive analysis of the results, the results obtained have an interdisciplinary approach on the part of the teachers, with emphasis on the students' awareness regarding the practices for the professional development. The search contributed to the

theoretical strengthening of the subject within the context, in addition to having as objective to improve the pedagogical activities that can be selected or improved to the fulfillment of a greater interdisciplinarity.

Keywords: Interdisciplinarity; Accounting Sciences; Students.

1 INTRODUÇÃO

Cada vez mais o ensino tende a adequar-se as novas necessidades que surgem na sociedade, e foi nesse sentido que a busca, entendimento e reflexão da prática interdisciplinar se estendeu para ensino de contabilidade no Brasil, justamente em decorrência da demanda do mercado por profissionais polivalentes dotados de conhecimentos necessários em ciências contábeis e também em outras áreas do conhecimento, tornando-se tal prática fundamental para o ensino se adaptar à realidade de mercado (Bernardo, Nascimento & Nazareth, 2009).

Nesse sentido, a aplicação da metodologia interdisciplinar no curso de ciências contábeis propõe desenvolver relações entre os diferentes conteúdos, seja por meio de discussões, pesquisas, trabalhos, avaliações, entre outros meios de transmissão de conhecimento de forma integrada (Nossa, Fonseca & Teixeira, 2002). De modo geral, entende-se interdisciplinaridade como sendo o processo de compartilhamento de saberes, capaz de proporcionar um conhecimento homogêneo, relevante e total das Ciências Contábeis (Miranda, Leal & Medeiros, 2010).

Desse modo, o conhecimento contábil requer integração com outras áreas, como psicologia, direito, administração, entre outras, que são fundamentais para a formação sistêmica (Moraes Júnior, Araújo & Araújo, 2009). Pois, a ciência contábil está envolvida em um campo complexo de várias ciências, se utilizando desses conhecimentos diversos, seja por meio dos conceitos, teorias ou princípios, para alcance de suas finalidades (Clemente & Padoan, 2006).

Diante dessa visão do ensino contábil, foi que o Conselho Nacional de Educação em conjunto com a Câmara da Educação Superior (CNE/CES), estabeleceram Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Ciências Contábeis, que determinou formas de realização da interdisciplinaridade no processo de ensino da contabilidade (Duarte, 2014). Essa realização interdisciplinar, segundo Pereira (2006), pode acontecer de três formas: relacionamento entre disciplinas, por meio da interligação dos saberes; atitude interdisciplinar, referente a postura do docente; e a pesquisa interdisciplinar, aprimoramento dos conhecimentos.

No contexto do ensino contábil, a interdisciplinaridade tende a contribuir, qualitativamente, com a educação repassada e respectivamente com a qualificação do profissional por desenvolver um conhecimento holístico para o contador (Passos, 2004). Contudo, também contribui evitando o grau de individualismo entre as disciplinas, possibilitando que os alunos percebam a importância de cada disciplina, e não as observar só como disciplinas que preenchem a carga horária obrigatória da grade curricular, para enfim compreender como as disciplinas de contabilidade tem relação com outras áreas (Padoan & Clemente, 2006).

Porém, apesar da determinação da DCN e da evidente contribuição na formação do contador, ocorre que nem sempre essa metodologia interdisciplinar é observada de forma explícita nas matrizes curriculares e ementas do curso, segundo Oliveira, Pizanni e Faria (2015) a interdisciplinaridade encontra-se embutida em atividades desenvolvidas entre as disciplinas, a fim de construir um conhecimento sistêmico.

A partir disso surgiu a seguinte inquietação: **Qual a percepção dos discentes sobre práticas pedagógicas interdisciplinares adotadas pelos docentes do curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)?** A presente pesquisa considerou como objetivo verificar qual a percepção dos discentes sobre práticas pedagógicas interdisciplinares desempenhadas pelos docentes, durante o Curso de Ciências Contábeis da UFPB.

Visto isso, observa-se a relevância para a comunidade acadêmica do curso de Ciências Contábeis pelo fato da legislação educacional legitimar a importância de uma maior relação entre os conhecimentos das áreas de interesse, quando determina que o curso deva abordar formas de realização de práticas interdisciplinares, de acordo com a redação das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso (Passos, 2004).

Esta pesquisa se inicia com a introdução, seguida pela fundamentação teórica, o qual aborda a interdisciplinaridade na contabilidade e os estudos anteriores que envolvem o tema, logo após, os aspectos metodológicos utilizados para resolução da questão problema, a análise dos resultados e as considerações finais, seguida das referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Interdisciplinaridade na Contabilidade

Historicamente o surgimento do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFPB já nasce com a tendência de formação profissional tecnicista, desvinculado com a tendência reflexiva, criativa, inovadora e crítica dos seus formandos, pois por muito tempo, o ensino focou no conhecimento técnico, sendo visto como um grande e útil banco de dados para as empresas atenderem as necessidades fiscais, sendo desperdiçado seu potencial de prestação de informações relevantes (Duarte, 2014).

Diante dessa necessidade de rompimento do paradigma tecnicista que a proposta interdisciplinar se expandiu dentro do ensino contábil, buscando interligar as disciplinas que incorporam o currículo, de tal modo que os discentes possam observar a integração das disciplinas não técnicas as técnicas contábeis, estimulando o aluno a estudar todas as disciplinas com a mesma relevância, evitando discriminação, pois o mercado exige profissionais polivalentes (Nossa et al., 2002).

Partindo da compreensão que a atuação do profissional de contabilidade no mercado depende do currículo do discente e das metodologias de ensino-aprendizagem, que foram estabelecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso em Ciências Contábeis, onde se caracterizam como sendo orientações do curso destinadas as instituições de ensino com intenção de adequação as exigências do mercado (Silva, 2006).

Essas diretrizes destacam a importância dada ao aspecto interdisciplinar no processo de formação do contador, quando estabelece que o projeto pedagógico do curso deva abranger como elemento estrutural dentre outras “formas de realização da interdisciplinaridade”, conforme na resolução nº 6 de 10 de março de 2004. Segundo Pereira (2006, p. 27) outro trecho da resolução orienta sobre as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas na formação, evidenciando a visão da contabilidade como um todo e novamente integração do conhecimento contábil, ao mencionar no artigo 4º que:

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

[...] II – demonstrar visão sistêmica e **interdisciplinar** da atividade contábil;

[...] V – desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre **equipes multidisciplinares** para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecimento nível de precisão. (grifos do autor)

Afirmam Fiorentin e Domingues (2012) que a aplicação da interdisciplinaridade no processo de formação do contador proporciona uma visão integral do conhecimento, tornando-os aptos e capacitados a ingressar no mercado de trabalho, desse modo, o profissional contador precisa de uma visão sistêmica, com capacidade de pensar, criticar e relacionar as práticas da atividade contábil com outras áreas do conhecimento.

Fazenda (2005) aborda inúmeras vantagens que a interdisciplinaridade pode trazer aos estudantes, não só de ciências contábeis, como: obter conhecimento de outras perspectivas; habilidade para avaliar o testemunho de pessoas especializadas no assunto; tolerância e ambiguidade; crescimento da sensibilidade para assuntos polêmicos; habilidade para sintetizar e integrar assuntos diretamente ou indiretamente ligados à áreas afins; ampliação de perspectivas e horizontes; aumento do pensamento criativo; e sensibilidade para ideias enviesadas.

Com isso, é significativa a importância da integração disciplinar no desenvolvimento do ensino de contabilidade, a fim de proporcionar um conhecimento integral e uma formação condizente com as necessidades dos seus usuários (Fiorentin & Domingues, 2012). Sustentam Padoan e Clemente (2006, p. 7) que não há dúvidas que “o profissional da área contábil deve ter a consciência do todo, para seu autodesenvolvimento”, pois a contabilidade está inserida em um universo de várias ciências, que por sua vez se utiliza dos conhecimentos dessas outras áreas para alcançar seus objetivos, completam os autores (2006).

Diante disso, a prática interdisciplinar também apresenta contribuições com relação as barreiras causadas pela fragmentação do ensino contábil, surgindo como uma ferramenta capaz de rompê-la por proporcionar a disseminação de um conhecimento homogêneo, relevante e total, de forma que as disciplinas possam interagir entre si para fortalecimento das Ciências Contábeis (Miranda, Leal & Medeiros, 2010). Tal fragmentação no ambiente de ensino da contabilidade se manifesta a partir do momento que os docentes elegem suas disciplinas mais relevantes que as demais, considerando que aquele conhecimento é específico e totalmente independente das outras (Moraes Júnior, Araújo & Araújo, 2009).

Dessa forma, entende que a prática interdisciplinar pressupõe como cada disciplina deve ser tratada, compondo o currículo escolar como uma trajetória desenvolvida pelo aluno em relação à totalidade concreta para não ser considerado um fragmento fechado. Nesse sentido, enxerga na interdisciplinaridade a viabilização de um trabalho sério a ser inserido na educação com base de apoio a todas as disciplinas, para que cada matéria não passe a ser vista de forma complexa (SANTOS, 2007).

Reforça Japiassu (1976) que a interdisciplinaridade se dá pela intensa troca entre especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas em um mesmo projeto, além de recuperar a ideia primeira de cultura (formação do homem total), o papel da escola (formação do homem inserido em sua realidade) e o do homem (agente das mudanças do mundo).

A partir disso, três formas de interdisciplinaridade são destacadas: relacionamento entre as disciplinas, atitude interdisciplinar e pesquisa interdisciplinar. As formas de relacionamento mostram como as disciplinas podem estar interligadas para enriquecer o conhecimento dos indivíduos; já a atitude interdisciplinar está voltada a uma postura do docente, aberta a mudanças no ensino; e, por último, a pesquisa interdisciplinar, que é uma superação da fragmentação do ensino aproximando a teoria da prática (Pereira, 2006).

Sobre a implementação da interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis, Silva (2006) enfatiza a atitude do docente na criação de projetos por eixos temáticos semestrais, tendo uma disciplina como âncora articuladora das demais. Também destaca que “os desafios foram enormes para implantar o projeto desde a resistência dos alunos e de alguns professores; porém, a vontade de ousar da coordenação fez com que os obstáculos fossem diminuindo com o tempo, pois a dialética do novo e do velho na ação interdisciplinar transforma-se em inovação” (Silva, 2006, p. 100).

Pinheiro (2003) relata a importância da participação dos docentes e coordenadores na condição ideal para implantação adequada do projeto interdisciplinar, sob a interação e troca de saberes. Essas etapas reforçam que o trabalho interdisciplinar requer capacitação e preparação docente, buscando: ensino interligado; a compreensão da aprendizagem do aluno; o diálogo em sala de aula, para proporcionar uma abertura democrática; correlacionar aspecto social, político e econômico do ambiente; e, por fim, trocar experiências entre disciplinas (Moraes Júnior, Araújo & Araújo, 2009).

2.2 Estudos Anteriores Sobre o Tema

No Quadro 1, seguem os principais estudos anteriores encontrados da prática da interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis, visando melhor embasar os conhecimentos para consecução do presente estudo.

Quadro 1: Estudos sobre interdisciplinaridade

Autor (es)/Ano	Objetivo	Principais Resultados
Passos (2004)	Verificar a existência de características interdisciplinares no ensino e na pesquisa dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.	Comprovou-se, de acordo com a população analisada, que o nível de relacionamento entre as disciplinas do curso é baixo e da inexistência de características interdisciplinares no ensino e na pesquisa contábil.
Pereira (2006)	Identificar, com relação a perspectiva dos egressos, a percepção da interdisciplinaridade no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis oferecidas pelas Instituições de Ensino Superior brasileiras.	Os egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis do Brasil, que foram concluintes no ano de 2004, perceberam a presença da característica interdisciplinar no currículo dos cursos oferecidos pela IES. De modo que, o grau e a percepção sobre interdisciplinaridade não depende do sexo, nem da região geográfica dos egressos.
Padoan e Clemente (2006)	Apresentar a percepção dos professores sobre a importância da interdisciplinaridade para a formação do contador.	Os resultados da pesquisa empírica preocuparam, pois foi indicado que na percepção dos professores, interdisciplinaridade tem pouca importância. Revelando importantes as disciplinas específicas da área contábil para formação do profissional.
Oliveira, Paiva e Melo (2008)	Descrever e analisar as contribuições do curso de Ciências Contábeis, de maneira geral, e com relação a prática pedagógica interdisciplinar, em particular, na formação e no desenvolvimento de competências profissionais nos alunos de uma IES particular mineira, na percepção dos próprios discentes.	Na percepção dos alunos percebeu-se que a interdisciplinaridade é, antes de tudo, uma questão de atitude, tanto individual e coletiva, que naturalmente tem enfrentado barreiras. Ainda para os alunos o curso vem contribuindo mais que o projeto interdisciplinar na formação e no desenvolvimento de competências profissionais, sendo que o último se trata de uma atividade que exige esforços variados.
Peleias, Mendonça, Slomski e Fazenda (2011)	Analisar a percepção de professores da disciplina de Controladoria em cursos de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior, na cidade de São Paulo, sobre a interdisciplinaridade e sua importância na formação dos contadores.	Verificou-se que a interdisciplinaridade não é adotada de forma explícita no curso e nem nas práticas de seus atores; porém, os docentes percebem sua importância para a prática pedagógica, a melhoria da qualidade de ensino e a formação discente.
Barros, Lemos Júnior, Colauto e Voese (2012)	Analisar a percepção de docentes e discentes sobre a prática da interdisciplinaridade nas disciplinas de contabilidade gerencial e contabilidade de custos ministrada em programas de mestrado em contabilidade.	Indicou que a percepção de presença de interdisciplinaridade nos programas de mestrado ocorre para 51% dos respondentes, enquanto que 49% afirmaram não haver ou desconhecer a presença de práticas de interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos dos cursos.
Duarte (2014)	Identificar, na UFG, qual a percepção dos docentes com relação a suas práticas interdisciplinares no curso de Ciências Contábeis, permitindo cruzar as respostas dos discentes com a própria percepção dos docentes.	Constatou-se que os professores do curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás realizam parcialmente práticas interdisciplinares.

Continuação do Quadro 1

Oliveira, Pizanni e Faria (2015)	Avaliar a percepção dos discentes de Ciências Contábeis da UEFS em relação à relevância da interdisciplinaridade na sua formação profissional e sua contribuição para o desenvolvimento de competências no âmbito organizacional.	Constatou-se que, apesar da existência de uma proposta interdisciplinar para o curso de Ciências Contábeis, existem lacunas na condução das atividades pedagógicas a serem preenchida para se atingir maior nível de interdisciplinaridade, uma vez que a prática interdisciplinar verificada se encontra em desenvolvimento, concentrada 65,58% nos períodos dos últimos semestres.
----------------------------------	---	--

Fonte: Próprio Autor (2017)

Com foi observado no Quadro 1, encontrou-se muitos estudos ligados a temática interdisciplinar na contabilidade, a partir desses resultados observa-se que tanto os discentes quanto os docentes percebem de maneira parcial a prática da interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis, ou seja nem sempre é observado de forma explícita a realização dessas práticas, sendo em alguns casos considerado uma definição mais pensada do que praticada (Moraes Júnior, Araújo & Araújo, 2009).

A temática vem sendo desenvolvida e explorada por pesquisadores de forma cada vez mais abrangente, sendo que dentro das literaturas investigadas, poucas adotaram a percepção do ponto de vista dos estudantes, e também não foram encontradas pesquisas com os estudantes do curso da UFPB, justificando a extensão e amostra da pesquisa.

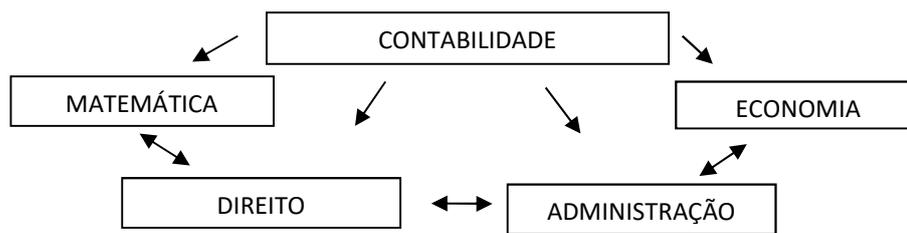
Baseado na pesquisa de Nossa, Fonseca e Teixeira (2002), constatou-se por meio dos professores que os estudantes do curso de Ciências Contábeis julgam o nível de relevância entre as disciplinas, para aquelas que são da área técnica contábil, tratando as disciplinas da área técnica contábil com mais relevância do que aquelas que não são. Partindo-se do que foi exposto, o presente estudo buscou aprofundar os conhecimentos sobre a proposta interdisciplinar no processo de aprendizagem da contabilidade.

Então, a proposta da pesquisa visa corroborar com os estudos anteriores demonstrados, adotando a ótica dos discentes para verificação das práticas pedagógicas interdisciplinares desempenhadas pelos docentes, o estudo reforça a importância e a contribuição do desenvolvimento interdisciplinar tanto no ensino contábil, como na postura do profissional contador exigido pelo mercado, servindo como uma ferramenta capaz de romper com a disseminação do conhecimento fragmentado e desarticulado (Peleis *et al.*, 2011).

3 METODOLOGIA

O Projeto Político Pedagógico do curso da UFPB referente a Resolução nº 37/2016 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), estabeleceu a aptidão interdisciplinar da atividade contábil como competência a ser promovida no perfil do aluno no decorrer do curso, viabilizando uma interligação das disciplinas do currículo do curso, pois informações e saberes passados na academia de forma descontextualizada e desorganizada têm levado os estudantes a perceberem esse conhecimento como a única finalidade de superar barreiras para obter a aprovação para uma etapa superior (Santomé, 1998).

Para isso, buscou-se mostrar essa proposta com as disciplinas organizadas no primeiro período do curso da UFPB, ilustrando como as disciplinas de Direito, Matemática e Economia podem ser interligadas entre si, por meio de exercícios e trabalhos. Na Figura 1 tem-se a visualização de como pode ser esse relacionamento disciplinar, integrando conteúdo de aspecto legal envolvido na constituição de uma empresa, bem como questão tributária ligada a atividade, com utilização da matemática e economia como ferramenta de apuração de lucro e custos para emissão de relatórios econômico-financeiros a administração. Podendo essa proposta ser ampliada para os demais períodos do curso, de maneira mais aprofundada de acordo com incorporação de novos conteúdos (Nossa *et al.*, 2002).

Figura 1: Integração disciplinar

Fonte: Santomé (1998, p. 74)

Para coleta de dados da pesquisa adotou-se a aplicação de questionário adaptado, com base no questionário elaborado por Moraes Júnior (2009), que propôs em seu estudo chegar a conclusões sobre a atitude interdisciplinar dos docentes no curso de Ciências Contábeis, nas Universidades do Rio Grande do Norte, os quesitos foram adaptados com base nas atividades Interdisciplinares abordadas em estudos anteriores.

Os discentes da amostra colaboraram exprimindo suas impressões sobre práticas interdisciplinares efetuadas pelo quadro de professores, sendo o questionário constituído por duas partes. A primeira parte, correspondente as 5 questões iniciais, buscou o perfil dos respondentes, e a segunda parte contemplou 13 questionamentos aplicados aos objetivos propostos pela pesquisa.

Foi utilizada a escala de *Likert* de cinco níveis nas 13 questões da parte aplicada aos objetivos, para se verificar o nível de concordância dos alunos sobre práticas interdisciplinares na docência, de forma que através das perguntas contempladas possibilitou descrever como essas práticas são percebidas, bem como relacioná-las com pesquisas anteriores. Por essa escala, os discentes tiveram as seguintes opções de respostas: Discordo Totalmente (DT); Discordo Parcialmente (DP); Indiferente (I); Concordo Parcialmente (CP); Concordo Totalmente (CT). A escala de *Likert* transforma os questionamentos em afirmações, devendo os alunos responder a opção que mais se aproxima do seu nível de concordância ou discordância (Oliveira, Pizanni & Faria, 2015).

O questionário se limitou aos alunos do último ano letivo, referente ao 7º e 8º período do turno matutino, e o 9º e 10º período do turno noturno do curso de Ciências Contábeis da UFPB, Campus I de João Pessoa. A amostra abordada na pesquisa considerou que esses discentes estão próximos de se formarem e ingressar no mercado de trabalho como contador, portanto, essa maior experiência com o curso os adequou para avaliarem a presença da prática interdisciplinar no corpo docente do curso (Oliveira *et al.*, 2015).

O instrumento foi aplicado durante os dias 25 e 26 de setembro de 2017, de forma impressa, conforme a disposição dos alunos em sala de aula, em que se obteve 76 respondentes nas turmas pesquisadas perante um total de 107 alunos matriculados, ou seja, o equivalente a 71,03% de respondentes na amostra, de acordo com os dados levantados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Ou seja, 107 alunos correspondem ao universo da pesquisa, enquanto que 76 correspondem a amostra. Após a etapa de coleta foi executado a tabulação dos dados obtidos em planilhas no *Microsoft Excel* através do recurso de distribuição de frequência, para obter os percentuais representativos de concordância e discordância da amostra sobre práticas interdisciplinares desempenhadas pelos docentes. Utilizou-se quadros, tabelas e gráficos para expor os resultados encontrados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na primeira parte foram expostos os percentuais gerais para a análise descritiva das características pessoais dos respondentes, em que se pode interferir na percepção dos discentes acerca do aspecto interdisciplinar desempenhado pelos docentes.

Conforme os resultados encontrados, os totais de discentes correspondentes ao sexo feminino são de 39,47% e do sexo masculino a 60,53%, demonstrando maior presença de alunos do sexo masculino na etapa final do curso. No que diz respeito à idade dos alunos das últimas turmas, 76,32%

apresentaram idades que variam de 21 a 30 anos. A turma com a maior concentração de alunos respondentes na amostra foi a do 9º período da noite, com 36,84% de respondentes.

A partir disso, foi relacionado a porcentagem de alunos que estão exercendo atividade profissional com seu respectivo horário de curso, representados visualmente na Tabela 1. O resultado a seguir revelou pouca diferença entre os dois turnos, mostrando que o mercado oferece oportunidades de experiências para os alunos de qualquer um dos turnos.

Tabela 1: Porcentagem de alunos por turno exercendo atividade na área contábil

Respostas	Matutino	Noturno
Sim	25%	27,63%
Não	17,11%	19,74%
Outras	5,26%	5,26%

Fonte: Próprio Autor (2017)

A porcentagem de alunos no último ano de curso que exercem atividade profissional enquanto estudam representa 63,16%, sendo que desta representatividade apenas 52,63% são atividades ligadas à área contábil. As áreas de atividade respondidas pelos 10,53% que exercem atividades profissionais em outras áreas foram as seguintes: 1,32% área administrativa; 1,32% setor bancário; 3,95% setor financeiro; 2,63% setor público; 1,32% setor judicial. E por fim, os 36,84% oferecem dedicação exclusiva ao curso.

A representatividade dos alunos já inseridos no mercado de trabalho antes mesmo de concluir sua formação, retrata boa absorção do mercado com relação aos discentes ainda em formação. Dessa forma, percebe-se que ocorre semelhante resultado com o estudo de Oliveira *et al.* (2015), pois existe uma vasta área de atuação do profissional, já que os vínculos empregatícios não só se prenderam a área contábil, caracterizando que a formação permite o profissional exercer funções e cargos diversos em áreas afins.

Na segunda parte, referente ao questionário aplicado, buscou-se atender o objetivo geral por meio do desdobramento de afirmativas que caminham para atingir o objetivo geral. Primeiramente, teve-se o intuito de identificar o uso de práticas pedagógicas interdisciplinares desempenhadas pelo corpo docente, para isso foram adaptadas afirmativas de 1 a 8.

Quanto a análise da tendência dos docentes em vincularem os conteúdos ministrados em sala com as demais disciplinas, a partir da afirmação 1, verificou-se que parte significativa dos discentes, 63,15% (48,68% + 14,47%) respectivamente, concordam parcialmente ou totalmente com a afirmação, 18,42% foram indiferentes, e os demais de modo pouco significativo discordaram, conforme a Tabela 2 mostra.

Tabela 2: Vinculação dos conteúdos entre disciplinas

Concordo Totalmente	14,47%
Concordo Parcialmente	48,68%
Indiferente	18,42%
Discordo Parcialmente	13,16%
Discordo Totalmente	5,26%

Fonte: Próprio Autor (2017)

Conclui-se, pela ótica dos discentes, que a prática interdisciplinar de vincular os conteúdos entre outras disciplinas ocorre de forma parcial, em que os docentes não se limitam aos conteúdos que ensinam, estendendo seu esforço para relacionar conteúdos e prol do conhecimento, entretanto ocorre de maneira pouca explícita. O resultado pode ser objeto de suporte para se melhorar os métodos de aprendizagem, envolvendo mais atividades com vinculação de conteúdo.

Tabela 3: Realização de atividades em parcerias

Concordo Totalmente	3,95%
Concordo Parcialmente	26,32%
Indiferente	28,95%
Discordo Parcialmente	22,37%
Discordo Totalmente	18,42%

Fonte: Próprio Autor (2017)

Verificou-se percepções bem divididas sobre a realização de atividades em parcerias, a Tabela 3 mostrou os percentuais das repostas, onde 28,95% dos respondentes se posicionaram indiferentes, 26,32% concordaram parcialmente, e 40,79% (18,42% + 22,37%) respectivamente discordaram totalmente ou parcialmente, demonstrando que a promoção da interdisciplinaridade na forma de atividades em conjuntos com outros docentes não são percebidas de forma clara pelos discentes, ocasionando respostas bem divididas, propondo haver lacunas nesse tipo de atividade a serem preenchidas.

Nesse sentido, o estudo corrobora com os achados de Moraes Júnior, Araújo e Araújo (2009), no que diz respeito à tendência individualista de outras áreas do conhecimento. Quanto ao resultado da afirmativa 3, apresentada na Tabela 4, observa-se que boa parte dos discentes, 48,68% concordaram parcialmente que os professores que ministram disciplinas de outras áreas do conhecimento no curso, tendem a interligar com o conhecimento contábil, ou seja, focam na contabilidade com conhecimentos interligados para desenvolver um conhecimento integral.

Tabela 4: Conhecimentos interligados à contabilidade

Concordo Totalmente	13,16%
Concordo Parcialmente	48,68%
Indiferente	13,16%
Discordo Parcialmente	22,37%
Discordo Totalmente	2,63%

Fonte: Próprio Autor (2017)

Os resultados na Tabela 5, sobre duas afirmativas constantes na pesquisa, revelaram resultados significativos e coincidentes. Quanto a primeira afirmativa houve maioria significativa de 57,89% de concordância parcial sobre os docentes transmitem novos conhecimentos em sala criando situações de contexto real. O mesmo percentual se repetiu na outra afirmativa constante na Tabela 5, com 57,89% de concordância parcial na existência da prática de relacionar os conteúdos ministrados com assuntos da realidade social e de mercado

As principais respostas adquiridas na pergunta aberta, sobre como ocorre esse relacionamento de conteúdo, foram que ocorrem através de: demonstrações de fatos e acontecimentos reais; apresentações de experiências vividas; criação de cenários próximos da realidade; estudo de casos do dia-a-dia social; pesquisas direcionadas com fatos reais; e por meio de exemplificação prática em sala.

Tabela 5: Interdisciplinaridade auxiliar

Afirmativas	DT	DP	I	CP	CT
Aprendizagem de novos conhecimentos através da criação de problemas reais	5,26%	17,11%	11,84%	57,89%	7,89%
Docentes relacionam conteúdo de sua disciplina com a realidade social e de mercado	1,32%	13,16%	14,47%	57,89%	13,16%

Fonte: Próprio Autor (2017)

Pelos resultados observados, os discentes percebem de maneira parcial a prática interdisciplinar a partir da criação de métodos que abordam conteúdos, em paralelo com situações reais, visando transmitir uma realidade próxima ao do aluno que almeja visualizar no seu dia-a-dia os conhecimentos adquiridos no curso, o mesmo foi encontrado no estudo de Duarte (2014).

Perante a legislação, o tripé ensino, pesquisa e extensão, são eixos fundamentais das instituições de ensino superior afirma Pivetta, Backes, Carpes, Battistel e Marchiori (2010), por isso buscou-se nas afirmativas contidas na Tabela 6 constatar se esses eixos são relacionados de forma interdisciplinar pelos docentes durante a ministração de suas disciplinas. Os resultados foram unificados conforme mostra a Tabela 6 a seguir.

Tabela 6: Relacionamento ensino, pesquisa e extensão

Afirmativas	DT	DP	I	CP	CT
Docentes incentivam a realização de pesquisa na sua disciplina	2,63%	11,84%	22,37%	35,53%	27,63%
Docentes relacionam alguma atividade de ensino, pesquisa e extensão com sua disciplina	3,95%	17,11%	25,00%	38,16%	15,79%

Fonte: Próprio Autor (2017)

Na primeira afirmativa da Tabela 6 revelou-se que 35,53% concordam parcialmente que os docentes incentivam a realização de pesquisa na sua disciplina, 27,63% concordam totalmente e 22,37% se posicionaram indiferente. Quanto a segunda afirmativa da Tabela 6 os resultados foram similares aos da anterior, com muitas colocações indiferentes, mas com percepções concentradas em volta do nível de concordância, sobre a existência do relacionamento das disciplinas com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Pela percepção dos discentes, conforme a Tabela 7, foi possível conhecer se os docentes do curso tendem a desenvolver práticas voltadas para áreas específicas visando atender o mercado.

Tabela 7: Fragmentação do ensino

Concordo Totalmente	9,21%
Concordo Parcialmente	28,95%
Indiferente	32,89%
Discordo Parcialmente	21,05%
Discordo Totalmente	7,89%

Fonte: Próprio Autor (2017)

A frequência de respostas do nível de concordância foi bem segmentadas, com um percentual de posicionamentos indiferentes de 32,89%, e a nível de discordância total ou parcial o correspondente a 28,94%. As opiniões se mostraram divididas caracterizando que os discentes não percebem de forma clara uma tendência fragmentada nas práticas dos docentes do curso, levando em consideração um tratamento sem discriminação de relevância. Diante disso, ocorreu que apenas 19,74% declararam suas percepções sobre quais áreas são mais destacadas, sendo elas: custos; auditoria; perícia; laboratório prático contábil; gerencial; tributária; e no setor pessoal, fiscal e contábil.

De forma geral, pela análise descritiva dos percentuais representativos, conclui-se segundo a ótica dos discentes que o uso de práticas interdisciplinares por parte dos docentes do curso foi identificada, de forma parcial, em 6 dos 8 quesitos: integração disciplinar; conhecimentos interligados à contabilidade; interdisciplinaridade auxiliar; e relacionamento dos eixos pesquisa, ensino e extensão. Revelou-se percentuais discordantes sobre as atividades em parcerias com outros docentes, e também houve muitos não respondentes nas questões abertas que visavam conhecer a forma específica de ocorrência dessas práticas.

Aspectos semelhantes nos resultados da presente pesquisa foram encontrados em outros estudos e podem ser mencionados, como no estudo de Oliveira, Pizzani e Faria (2015) que através da percepção dos discentes do curso de ciências contábeis da UEFS constataram a existência da proposta interdisciplinar ainda em estágio de desenvolvimento. E na pesquisa de Peleias *et al.* (2011), foi revelado que as práticas interdisciplinares não eram adotadas de forma explícita no curso e nem nas práticas dos seus atores, porém os mesmos reconheciam a importância pedagógica do tema.

Em sequência, segue a Tabela 8 com os resultados das afirmativas direcionadas a caracterizar a percepção dos discentes acerca da relevância do desenvolvimento interdisciplinar.

Tabela 8: Relevância da interdisciplinaridade

Item	DT	DP	I	CP	CT
É relevante a integração dos componentes curriculares do curso de Ciências Contábeis para o processo de ensino-aprendizagem do aluno.	1,32%	5,26%	10,53%	34,21%	48,68%
O conhecimento interdisciplinar no curso contribui para formação do profissional contábil polivalente exigido no mercado de trabalho.	2,63%	11,84%	17,11%	27,63%	40,79%
Você percebe as disciplinas técnicas de contabilidade com maior relevância do que as não técnicas.	9,21%	6,58%	15,79%	46,05%	22,37%
O curso atende às suas expectativas de preparação para o mercado de trabalho.	13,16%	25,00%	13,16%	42,11%	6,58%

Fonte: Próprio Autor (2017)

Os percentuais demonstrados na primeira afirmativa da Tabela 8, indicam que 82,89% (34,21% + 48,68%) concordaram parcialmente ou totalmente com a relevância da integração dos componentes curriculares para o processo de ensino e aprendizagem do curso. Esse resultado, indica que os discentes compreendem positivamente as contribuições para a aprendizagem que a realização dessa integração pode proporcionar. Tal percepção justifica-se, conforme a fundamentação teórica, pelo fato de tal prática auxiliar o entendimento conjunto dos conhecimentos tratados no curso.

Em seguida, na próxima afirmativa, os resultados revelaram que 40,79% concordaram totalmente que o conhecimento interdisciplinar contribui para formação do perfil do contador polivalente requisitado pelo mercado de trabalho. Os discentes mostraram ter noção do cenário de mercado que avalia o profissional como um todo, e também mostraram concordância sobre a ligação existente entre o conhecimento interdisciplinar com a construção do perfil polivalente, que por sua vez subsidiará a alcançar seus objetivos profissionais.

Após a maioria dos discentes ter concordado com a importância da interdisciplinaridade, houve o interesse em averiguar se os discentes mantêm uma visão interdisciplinar no curso, com relação a postura de estudante. Para isso foi elaborada a terceira afirmativa da Tabela 8, justamente, para captar a existência ou não de certa discriminação de relevância por parte dos estudantes entre as disciplinas técnicas e não técnicas de contabilidade.

O resultado apontou que parte significativa concordou, 68,42% (46,05%+22,37%) observam parcialmente ou totalmente disciplinas técnicas de contabilidade com maior relevância que as não técnicas, caracterizando que os respondentes não demonstraram pensar de forma interdisciplinar. Segundo Nossa *et al.* (2002) a visão interdisciplinar incentiva o aluno a se dedicar na obtenção de conhecimento em todas as disciplinas do curso, ao invés de só buscar aprovação.

Esses resultados corroboram com pesquisas anteriores, no estudo de Passos (2004) que objetivou verificar a existência de características interdisciplinares no ensino e pesquisa do curso em Ciências Contábeis, os dados apontaram que o curso foca no mercado de trabalho, com ênfase nas disciplinas técnicas contábeis, também destacando um nível baixo de relacionamento entre as disciplinas. Os professores entrevistados pela pesquisa de Nossa (1999) afirmaram existir certo julgamento de relevância por parte dos alunos do curso de ciências contábeis, perante as disciplinas que não pertencem a área técnica contábil, despertando desse modo um certo desinteresse no estudo dessas disciplinas discriminadas. Assim, corroborando com esta pesquisa.

Quanto as expectativas de preparação profissional do curso para atuação no mercado de trabalho, resultados mostram que 42,11% concordaram parcialmente com a afirmativa 12, e apenas 6,58% concordaram totalmente. Isso evidencia que menos da metade dos alunos (48,69%) tem suas expectativas atendidas com relação ao ensino preparativo que irá nortear e subsidiar o exercício do futuro profissional, contudo, mais da metade 52,63% dos discentes exercendo atividade na área contábil.

Tal percepção pode ser justificada, pela dificuldade dos cursos de graduação em Ciências Contábeis em relacionar a teoria aplicada na prática. Isso foi percebido no estudo de Peleias *et al.*

(2011), os quais apuraram nas falas dos professores entrevistados que os cursos da cidade de São Paulo necessitam de reformulação no currículo, caminhando para uma maior integração entre disciplinas e maior articulação entre o pensamento e a prática contábil.

Ainda, para atender o objetivo da pesquisa, foi proposta a afirmativa constante na Tabela 9, que buscou identificar quais competências são percebidas pelos formandos como necessárias ao profissional de contabilidade, desenvolvidas no curso por meio das práticas interdisciplinares.

As competências foram postas com base nas contribuições da pesquisa de Leal, Soares e Sousa (2008), que identificaram justamente a proatividade, capacidade comunicativa, visão sistêmica, empreendedorismo e relacionamento interpessoal, como sendo as competências declaradas essenciais aos contadores que visam um bom desempenho profissional e criação de valor. Os resultados dos respondentes sobre esses itens foram expostos na Tabela 9 a seguir.

Tabela 9: Competências desenvolvidas

Competências necessárias ao profissional de contabilidade desenvolvidas por meio da prática interdisciplinar					
Itens11	DT	DP	I	CP	CT
Proatividade	2,63%	10,53%	14,47%	31,58%	40,79%
Capacidade comunicativa	0,00%	7,89%	18,42%	34,21%	39,47%
Visão sistêmica	1,32%	6,58%	11,84%	39,47%	40,79%
Empreendedorismo	1,32%	9,21%	25,00%	35,53%	28,95%
Relacionamento interpessoal	3,95%	6,58%	14,47%	38,16%	36,84%

Fonte: Próprio Autor (2017)

Quanto ao nível de concordância dos formandos sobre o desenvolvimento da proatividade como competência profissional considerada essencial para o contador, a partir das práticas interdisciplinares no curso, 13,16% (2,63% + 10,53%) discordaram parcialmente ou totalmente com a afirmativa. Já de maneira indiferente a esta competência ocorreu 14,47% de respostas. E os percentuais de concordância foram expressivos com 72,37% de respostas, sendo 31,58% concordaram de forma parcial, e 40,79 concordaram totalmente.

Com relação a capacidade comunicativa o correspondente 73,68% (34,21% + 39,47%) concordaram parcialmente ou totalmente com seu desenvolvimento, também vale destacar que não houve discordância total, apenas 7,89% discordaram parcialmente e 18,42% mantiveram indiferentes. Como o contador precisa ter uma visão total da profissão, sociedade, mercado e da entidade para se obter sucesso, o que pode ser alcançado pela interdisciplinaridade, a partir disso. Houve interesse em conhecer a percepção dos discentes sobre essa competência, os resultados apontaram que 80,26% concordaram parcialmente ou totalmente que a competência referente a visão sistêmica é necessária ao perfil exigido pelo mercado, possibilitada por meio do desenvolvimento interdisciplinar.

Quanto a construção de habilidades e competências empreendedoras do contador, houve elevada indecisão na opinião dos respondentes, pois 25% mantiveram-se indiferentes, entretanto 64,48% dos respondentes, ou seja, maior parte se posicionou concordante. Por fim, para o desenvolvimento da competência profissional relacionamento interpessoal, que reflete a capacidade comunicativa entre indivíduos, houve 75% de posicionamentos concordantes.

Com esses resultados expressivos de concordância apresentados, torna-se claro que os discentes observam a influência positiva das práticas interdisciplinares no desenvolvimento das competências profissionais apresentadas. Pode-se comentar, que houve conformidade dos discentes, sobre a relação existente entre a construção dessas competências com a prática da interdisciplinaridade, aceitando também que tais competências são necessárias e requisitadas para o profissional que almeja sucesso no mercado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da pesquisa foi verificar como os discentes do curso Ciências Contábeis percebem práticas pedagógicas interdisciplinares desempenhadas pelos docentes. Em suma, os percentuais levantados nas afirmativas sobre promoção da interdisciplinaridade, indicaram que os discentes percebem parcialmente a disseminação da interdisciplinaridade por parte dos docentes durante curso de Ciências Contábeis da UFPB. Foi identificado, também, perante a elevada quantidade de não respondentes nas questões abertas, que os discentes indicaram dificuldades em esclarecer as formas específicas de ocorrência dessas práticas,

De forma mais detalhada sobre as afirmativas, identificou-se consideração interdisciplinar parcial em 6 dos 8 quesitos: integração disciplinar; conhecimentos interligados à contabilidade; interdisciplinaridade auxiliar; e relacionamento dos eixos pesquisa, ensino e extensão.

Os resultados mostraram que os discentes observam a relevância da interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem do curso, com percentual de 82,89% de concordância, revelou-se também que a maioria percebe a contribuição das práticas na formação do contador polivalente. Com toda consciência da importância do tema, os discentes não apresentaram uma visão interdisciplinar na postura de estudante, havendo discriminação de relevância entre disciplinas. Ocorreu também que menos da metade dos alunos 48,69% tiveram suas expectativas correspondidas pelo curso em relação ao mercado de trabalho.

Por fim, os discentes concordaram de maneira expressiva com a influência positiva do desenvolvimento interdisciplinar na construção de competências profissionais, sendo as mais significativas a visão sistêmica com 80,26% de concordância, relacionamento interpessoal com 75%, seguida pela capacidade comunicativa 73,68%, proatividade com 72,37% e empreendedorismo com 64,47%.

Vale salientar que não se deve haver generalizações a respeito do resultado, pois a prática da interdisciplinaridade foi observada pela ótica de parte dos estudantes de Ciências Contábeis. Os resultados são relativos, pois as opiniões não foram unânimes e estão sujeitas a mudanças, devendo o resultado ser tratado de maneira reflexiva para aprimoramento das práticas pedagógicas interdisciplinares.

Com isso, a presente pesquisa visou contribuir para o desenvolvimento do ensino e aprimoramento das práticas interdisciplinares desempenhadas pelos docentes do curso de Ciências Contábeis da UFPB. No entanto a pesquisa se deparou com algumas limitações, tais como: a amostra voltada estritamente aos discentes do curso de Ciências Contábeis do último ano letivo; e o indicativo de certo conhecimento prematuro dos discentes acerca da temática interdisciplinar.

Sugere-se como recomendação para futuras pesquisas: expansão da amostra envolvendo outras Universidades do Estado; envolvimento dos professores viabilizando uma comparação de percepções entre docentes e discentes; e utilização de outra técnica de coleta de dados.

REFERÊNCIAS

- BARROS, C. M. E.; LEMOS JÚNIOR, L. C.; COLAUTO, R. D.; VOESE, S. B. **Interdisciplinaridade em contabilidade gerencial e contabilidade de custos em programas de mestrado: Percepções de docentes e discentes**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 6, n. 14, p. 163-181, 2012.
- BERNARDO, D. C. R., NASCIMENTO, J. P. D. B., & NAZARETH, L. G. C. **Representações do ensino, pesquisa e interdisciplinaridade dos cursos de ciências contábeis no estado de Minas Gerais**. Contabilidade Vista & Revista, v. 21, n. 3, p. 111-133, 2010.
- DUARTE, L. F. O. **Percepção sobre a atitude interdisciplinar dos professores do curso de Ciências Contábeis: Um estudo na Universidade Federal de Goiás**. 2014. Recuperado em 31 agosto, 2017, de <http://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/10967/1/TCCG%20-%20Ci%C3%A2ncias%20Cont%C3%A1beis%20-%20Luis%20Fernando%20Oliveira.pdf>.
- FAZENDA, I. C. A. **Metodologia do ensino superior**. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

- FIorentin, M.; Domingues, M. J. C. S. **Interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis: Um estudo na Universidade de Passo Fundo-RS**. Contexto, v. 12, n. 21, p. 7-16, 2012.
- JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.
- LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G. **Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho**. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 5, n. 10, p. 147-160, 2008.
- MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A.; MEDEIROS, C. R. O. **Interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis: Os desafios e as possibilidades de aprender e ensinar a partir de uma experiência**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v. 4, n. 3, p. 1-22, 2010.
- MORAES JÚNIOR, V. F, ARAÚJO, A. O.; ARAÚJO, M. I. O. **Percepção sobre a atitude interdisciplinar dos professores no curso de ciências contábeis: Um estudo nas universidades Norte Rio-Grandenses**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 3, n. 7, 2009.
- NOSSA, S. N., FONSECA, C. R. D. G.; TEIXEIRA, A. J. C. **Formação do profissional de Ciências Contábeis: Multidisciplinar ou interdisciplinar**. XVI Convenção dos Contabilistas, 2002.
- NOSSA, V. **Formação do corpo docente dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil: Uma análise crítica**. Caderno de Estudos, FIPECAFI, 21, p. 01-20, 1999.
- OLIVEIRA, M. Q., PIZANNI, M. A.; DE FARIA, J. A. **A interdisciplinaridade na formação do contador e sua contribuição para o desenvolvimento de competências no âmbito organizacional**. Revista de Estudos Contábeis, v. 6, n. 11, p. 23-45, 2015.
- OLIVEIRA, M., PAIVA, K. C. M.; MELO, M. **Formação de competências profissionais e interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis: Percepções dos discentes**. Anais do Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32. 2008.
- PADOAN, F. A. D. C.; CLEMENTE, A. **A interdisciplinaridade no ensino da Contabilidade: um estudo empírico da percepção dos docentes**. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, Brasil, 6. 2006.
- PASSOS, I. C. **A interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa contábil: Um estudo do município de São Paulo**. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, Brasil, 2004.
- PELEIAS, I. R.; MENDONÇA, J. F.; SLOMSKI, V. G.; FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade no ensino superior: Análise da percepção de professores de controladoria em cursos de ciências contábeis na cidade de São Paulo**. Revista da Avaliação da Educação Superior, v. 16, n. 3, p. 499-532, 2011.
- PEREIRA, I. V. **Interdisciplinaridade no ensino: A percepção dos egressos dos cursos de graduação em ciências contábeis no Brasil**. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis, Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós- Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília/UFPB/UFPE/UFRN, Brasília, Brasil, 2006.
- PINHEIRO, E. J. **Sistema didático interdisciplinar para o curso de ciências contábeis**. Fórum Nacional de Professores de Contabilidade, v. 4, 2003.
- PIVETTA, H. M. F.; BACKES, D. S.; CARPES, A.; BATTISTEL, A. L. H. T.; MARCHIORI, M. **Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva**. Linhas Críticas, v. 16, n. 31, p. 377-390. 2010.
- RESOLUÇÃO CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004. **Dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis**, bacharelado. Recuperado de http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. 2004.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: O currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SANTOS, V. P. **Interdisciplinaridade na sala de aula**. São Paulo: Loyola, 2007.

SILVA, A. C. R. D. **Abordagem curricular por competências no ensino superior: Um estudo exploratório nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia nos Estado da Bahia-Brasil**. Tese de Doutorado em Educação Ramo do Conhecimento: Desenvolvimento Curricular, Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2006.

SOBRE OS AUTORES

GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA é graduado em Ciências Contábeis/UFPB.
E-mail: gabrielsilva2794@gmail.com

CARLA JANAINA FERREIRA NOBRE é mestre em Ciências Contábeis/UFPB, especializada em Gestão e Auditoria Pública/ISEP e graduada em Ciências Contábeis/UFPB.
E-mail: carlajanainanobre@gmail.com

RONALDO JOSÉ RÊGO DE ARAÚJO é doutorando em Ciências Contábeis/UFPB, mestre em Ciências Contábeis/UFPB, especializado em Gestão Pública/FACEX e graduado em Ciências Contábeis/UFRN. Professor da UFCG.
E-mail: ronaldocontabilidade@ymail.com

RAÍSSA AGLÉ MOURA DE SOUSA é mestre em Ciências Contábeis/UFPB e graduada em Ciências Contábeis/UFPB. Professora do Centro Universitário de João Pessoa.
E-mail: raissa.agle@hotmail.com